

## Aula 12

### O Fruto do ESPÍRITO SANTO

O fruto do ESPÍRITO SANTO está relacionado com as bem-aventuranças, sendo que estas mostram como deve ser o caráter do cristão. O fruto, no entanto, refere-se às características manifestas na vida do cristão, por intermédio de seu caráter e que devem ser praticadas. O caráter é o conjunto das características internas que formam a alma de uma pessoa, suas qualidades e/ou defeitos; é pelo caráter e atitudes que um verdadeiro seguidor de JESUS é reconhecido e não pela maneira de vestir-se.

*“Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este, de noite, foi ter com JESUS e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de DEUS; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se DEUS não estiver com ele. A isto, respondeu JESUS: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? Respondeu JESUS: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de DEUS. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo.” (João 3:1-7).*

Os fariseus eram os doutores da lei de Moisés, sabiam tudo referente a ela, porém o conhecimento deles era apenas teórico: não viviam a lei, por causa da dureza de seus corações. De acordo com a bíblia, os fariseus não suportavam JESUS, pois Ele chamava-os de hipócritas, afinal, não viviam o que pregavam. JESUS chamava-os também de sepulcros caiados, isto é, túmulos embelezados pelo lado de fora, para tornarem-se mais atraentes, escondendo a podridão interna.

O texto acima mostra, então, a visita que Nicodemos, um fariseu, fez a JESUS e, ao aproximar-se dEle, passou a elogiá-lo, mas JESUS, sem perda de tempo, foi direto ao assunto principal: se você não nascer de novo, não poderá viver no reino de DEUS, viver no reino espiritual. JESUS estava falando para Nicodemos a respeito de coisas espirituais, sobre Sua ascensão ao céu e descida do ESPÍRITO SANTO à Terra, a fim de direcionar todos os cristãos.

O Reino de DEUS não se refere exclusivamente à salvação, mas também à vivência no Reino Espiritual de DEUS nessa terra. A palavra reino faz alusão a um rei, alguém que tem domínio sobre algo ou alguém. Dessa forma, quando o cristão vive o Reino de DEUS, assume a existência de um Rei sobre sua vida e declara ser participante desse reinado. Cada cristão foi retirado do reino das trevas, para ser transportado ao reino da luz, do qual JESUS é o Rei, sendo assim, Ele é o nosso Rei!

*“A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.” (João 1:5)*



## **Uma nova pessoa.**

Todos nós tivemos um nascimento carnal, o qual tende ao pecado, em virtude de nossa natureza pecaminosa, sendo assim, precisamos nascer de novo, ou seja, nascer do ESPÍRITO para podermos viver em santidade. Todo aquele que aceita JESUS como seu único SENHOR, tem um nascimento espiritual em seu interior e, quando isso acontece, estamos abrindo nosso coração e convidando-O para ser SENHOR de nossa vida, submetendo-nos à direção do ESPÍRITO SANTO: onde há essa submissão, há a manifestação do fruto do ESPÍRITO.

*“Digo, porém: Andai em Espírito, e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; porque são opostos entre si; para que não façais o que porventura seja do vosso querer. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.” (Gálatas 5:16-18)*

Quando o novo homem nasce, o velho incomoda-se e começa uma verdadeira briga interna, entre fazer o bem ou o mal.

Todos nós temos o ESPÍRITO SANTO à nossa disposição, toda carne O recebeu, mas nem todos sabem disso ou utilizam-se desse privilégio. Precisamos abrir o coração para que o ESPÍRITO SANTO realmente possa manifestar-se em nós.

*“E acontecerá depois que derramarei o meu ESPÍRITO sobre toda a carne, vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões.” (Joel 2:28)*

Podemos ter o ESPÍRITO SANTO e aproveitá-LO ou não, ou seja, podemos andar em espírito ou na carne.

## **Andar em Espírito.**

O ESPÍRITO SANTO está sobre nós e dentro de nós: não deixe qualquer dúvida a esse respeito pairar em sua mente! DEUS chama-nos a andar em espírito, isso quer dizer estar ligado ao ESPÍRITO SANTO ao longo das vinte e quatro horas do dia. “Temos, porém, a opção de vestir ou não a camisa do ESPÍRITO SANTO”. Veremos, a seguir, algumas ações que nos permitem andar em espírito e não na carne:

- Obedecer a DEUS: em qualquer situação vivida, devemos antes de tudo, obedecer a todas as direções dadas pelo SENHOR. Se DEUS mandar-nos fazer, façamos. Se DEUS não nos mandar fazer, não façamos. Se DEUS mandar-nos seguir, sigamos. Se DEUS mandar-nos parar, paremos. Se DEUS mandar-nos perdoar, perdoemos. Se DEUS mandar-nos reconciliar, que haja reconciliação. Se DEUS mandar-nos ungir, que haja unção. Se DEUS mandar-nos orar, oremos. A obediência é a atitude e a condição que precedem as bênçãos de DEUS sobre nós.

- Seguir a DEUS: a nossa busca constante a DEUS refletirá uma transformação permanente na nossa vida. Devemos estar sempre no lugar onde DEUS manifesta-se. A nossa vida deve girar em torno de DEUS, e não DEUS em torno de nós. Dessa forma, estaremos afirmando que DEUS é o centro, e não nós. JESUS chamou-nos para sermos discípulos dEle, ou seja, seguidores Dele.



- Viver com DEUS: viver na companhia de alguém é compartilhar a vida, convidando-o a estar com você durante todo o dia e em todas as tarefas diárias, seja ao acordar, trabalhar, almoçar, passear, comprar, estudar, enfim, tudo o que fizer, faça na companhia de DEUS.

## **A qualidade do fruto revela a sua origem.**

Quem realmente obedece, segue, anda e vive com JESUS mantêm-se em espírito. Um bom indicador disso é verificarmos se estamos dando frutos para DEUS através da nossa vida.

*“Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis.” (Mateus 7:20)*

Nós somos conhecidos aqui na terra por nossos frutos de vida. Os frutos esperados por DEUS são aqueles que permanecem, justamente o contrário daqueles frutos temporários e passageiros.

Nosso nome é conhecido, tanto na Terra, quanto nas regiões espirituais, por intermédio de nossos frutos: quando apresentamos bons frutos, temos nosso nome bem reconhecido e respeitado, mas quando damos maus frutos, temos nosso nome denegrido e perdemos qualquer autoridade. O nome de DEUS, por sua vez, é conhecido aqui na Terra através do nosso testemunho de vida, nosso fruto como cristãos. No mundo espiritual, porém, DEUS não precisa ser reconhecido, pois seria uma redundância. O que Ele deseja, então, é que Seu nome seja conhecido entre os homens e isso somente ocorre por meio dos frutos que apresentamos: se forem bons, o nome de DEUS será bem conhecido, mas se forem maus, o nome dEle será mal conhecido; tudo dependerá da qualidade dos frutos de vida. Se declararmos-nos cristão, temos por obrigação fazer o nome de DEUS muito bem conhecido.

Para produzirmos bons frutos, precisamos ser obedientes e dependentes de DEUS, pois, como acontece com uma árvore, por exemplo, para que esta gere fruto é necessário que o ramo esteja ligado ao tronco, com total dependência deste.

*“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, Ele o corta; e todo o que dá fruto, limpa, para que produza mais fruto ainda. Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado; permaneçei em Mim, e Eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira; assim nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.” (João 15:1-5)*

Todo fruto revela sua árvore de origem: o mau fruto tem uma má origem e o bom, uma boa; sendo o fruto um reflexo do que vivemos e acreditamos. Quando vivemos com DEUS, crendo em suas direções, manifestaremos frutos santos. Todo cristão é chamado para dar e expressar os frutos, pois além de refletir o que ele vive, será uma fonte de vida, conduzindo outros a CRISTO.

O fruto não é produzido por nossa própria força, mas somente a ação do ESPÍRITO SANTO pode gerá-lo. Sendo assim, não importa nos esforçarmos em dar o fruto, mas é primordial andarmos e permanecermos em espírito, para que ele seja, assim, gerado em nós.



Temos duas vidas: carnal e espiritual; ambas lutam entre si em nosso interior. O homem carnal (velho homem) tenta prevalecer sobre o homem espiritual (novo homem).

## Época da lei ou época da graça?

Vivemos na lei ou na graça?

*“Mas, se sois guiados pelo ESPÍRITO, não estais debaixo da lei.” (Gálatas 5:18)*

No antigo testamento as pessoas eram guiadas pela lei, porque o ESPÍRITO SANTO ainda não havia sido derramado, assim, elas obtinham salvação por seus próprios méritos. Os fariseus que cumpriam a lei, por exemplo, não adulteravam em ato, mas faziam-no em pensamento, quando olhavam para a mulher do próximo.

Após o derramar do ESPÍRITO SANTO, temos de cumprir a lei, sim, mas agora de forma sobrenatural, em amor e na força dEle, pois somente através de Sua ação em nossa vida, temos condições de fazer isso. A pessoa cheia do ESPÍRITO SANTO também cumpre a lei, em virtude da ação do ESPÍRITO.

## Obras da carne ou Fruto do ESPÍRITO?

*“Ora, as obras da carne são conhecidas, e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como outrora vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.” (Gálatas 5:19-21)*

Todas essas obras listadas acima são conseqüências de quem está vivendo na carne, seja cristão ou incrédulo.

Aquele que está na carne vive em reação; reagindo. E aquele que está em espírito vive em ação; agindo.

**Viver na carne:** fazem-te o mal e você reage com o mal; fazem-te o bem e você reage com o bem.

**Viver em espírito:** fazem-te o bem e você reage com bem; fazem-te o mal e você reage com o bem. Vivemos em ação quando somos rejeitados e retribuimos com amor; quando somos ofendidos, mas abençoamos.

*“Mas o fruto do ESPÍRITO é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos em espírito, andemos também em espírito. Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.” (Gálatas 5:22-26)*

Não basta termos o ESPÍRITO SANTO, temos, antes, de viver cheios dEle e andar em espírito, ou seja, devemos ter um estilo de vida baseado no ESPÍRITO SANTO, ao invés de ser baseado na carne. Temos o ESPÍRITO SANTO e ao andarmos em espírito também usufruimos dEle; isso não acontece quando estamos na carne, pois nessa situação, nós O temos, mas não usufruimos.



O fruto do ESPÍRITO SANTO pode ser retratado como um único fruto com nove gomos. Temos de entender que esse fruto não é nosso, mas dEle, portanto, não podemos achar que temos o fruto, pois se fizermos isso, estaremos nos precipitando; temos, na verdade, acesso aos gomos, uma vez que a fonte deles está dentro de nós. Portanto, não adianta nos esforçarmos para que esse fruto seja dado ou apresentado, temos, antes, de nos esforçar para “vestir a camisa do ESPÍRITO”, andando em espírito e isso gerará a manifestação do fruto em nossa vida. Os nove gomos não são um fardo pesado de ser carregado. Se a necessidade de mostrar o fruto tornar-se uma obrigação, algo terrível acontecerá.

## **O fruto e os dons se completam.**

Devemos entender que esse fruto é uma arma do cristão. Dispomos de dois tipos de armas: o fruto do ESPÍRITO SANTO e os dons do Espírito Santo.

Os dons do ESPÍRITO são muitos e variados e nem todas as pessoas os tem na totalidade, pois são dados de acordo com a exigência do chamado feito por DEUS para cada um. Eles são dados por DEUS para a edificação da igreja e dos outros irmãos e não para glória de homem algum. O dom é a multiplicação de determinada característica, como por exemplo: ter amor é diferente de ter o dom do amor, pois o dom gerará a multiplicação da característica do amor na vida da pessoa.

O fruto do ESPÍRITO serve para ajudar-nos, para usarmos em nossas vidas, crescermos espiritualmente, sermos luz dessa terra, demonstrarmos e darmos o bom testemunho de vida aos outros. O fruto é uma arma que DEUS nos deu para vivermos abundantemente e vencermos com JESUS.

O dom do ESPÍRITO SANTO é a manifestação do poder de DEUS na vida do cristão, enquanto que o fruto é a manifestação do caráter de JESUS CRISTO. Os dois se completam para que o cristão possa viver a plenitude do ESPÍRITO SANTO de DEUS.

O fruto do ESPÍRITO manifesta-se de nove formas diferentes:

### ✓ **Amor**

*“O ódio excita contendas, mas o amor cobre todos os pecados.” (Provérbio 10:12)*

Esse é o amor que vem de DEUS, amor esse que cobre todas as transgressões, pecados e iniquidades. Esse é o lado do amor-perdão, em que o cristão tem a facilidade de aceitar, amar e perdoar o próximo.

O amor natural não é capaz de cobrir todas as transgressões, ele não é capaz de aceitar o próximo independente de suas falhas. Quando, porém, estamos “vestidos com a camisa do ESPÍRITO SANTO” e andando em espírito, tendo-o como uma arma, temos condições de amar as pessoas em qualquer situação.

Lembre-se: não temos de reagir, mas agir! Temos de amar a todos: os que nos amam ou nos odeiam. JESUS jamais nos pediria algo que não fosse possível, por isso, não é na nossa força, mas é por meio do poder do ESPÍRITO SANTO.



## ✓ **Alegria**

*“Disse-lhes mais: Ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso SENHOR; portanto não vos entristeçais; porque a alegria do SENHOR é a vossa força.” (Neemias 8:10)*

Neemias foi um homem levantado por DEUS para reconstruir os muros de Jerusalém, mas sofreu grande crítica e oposição ao seu trabalho. Contudo, ele descreve a arma que o fez andar firme no propósito de DEUS: a alegria.

Se tudo estiver ruim a nossa volta, DEUS pede-nos para nos alegrarmos e essa alegria, vinda do nosso interior, vai contagiar a todos os que estiverem do lado de fora e todas as situações desfavoráveis serão transformadas.

A alegria vem do SENHOR; não das coisas deste mundo. Se tivermos as bênçãos, devemos ser alegres, mas se não as tivermos, também, pois dinheiro, pessoas, bens, não compram e nem trazem a felicidade. A teologia da prosperidade dá a impressão de que as bênçãos trarão alegria, paz e realização, mas isso é uma mentira! Somente a presença do ESPÍRITO SANTO em nós produz alegria incondicional.

## ✓ **Paz**

*“Aparta-te do mal, e faz o bem; procura a paz, e segue-a. Os olhos do SENHOR estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos ao seu clamor.” (Salmo 34:14 e 15)*

O nosso empenho é “vestir a camisa” e andar em espírito, mas aonde podemos achar a paz?

A definição do mundo para paz é ausência de conflito; JESUS, porém, disse-nos que teríamos aflições. Nossa vida é repleta de conflitos, às vezes internos, como a luta contra o pecado e, outras, externos, como perseguição na família, trabalho, desemprego, doença, etc.

*“Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.” (João 16:33)*

Um dos maiores exemplos bíblicos de busca pela paz, deu-se com Jô: o mundo dele estava desmoronando quando enfrentava sua provação, mas conseguiu enxergar sua vida bem lá na frente.

*“Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra.” (Jó 19:25)*

Ter paz é olhar para a eternidade com DEUS, independente de como esteja sua vida hoje.

*“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, DEUS Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.” (Isaías 9:6)*



A paz é a sensação de bem-estar e tranquilidade, resultante de nossa amizade com DEUS.

Numa de suas horas mais difíceis, JESUS falou com seus apóstolos a respeito de sua partida: Ele tinha de ir embora, para completar sua missão, mas essa situação afligia profundamente seus apóstolos. Nesse contexto, ele lhes deu esta segurança:

*“Mas aquele Consolador, o ESPÍRITO SANTO, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito. Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.” (João 14:26-27)*

É JESUS quem nos dá a paz, através do Consolador que habita em nós.

### ✓ **Longanimidade**

Longanimidade é o sinônimo de paciência e tolerância; qualidade de controlar-se diante de uma situação adversa ou de uma provocação; é o oposto da raiva e está sempre associada à misericórdia.

Essa característica de paciência é a que mais chama a atenção dos que estão ao nosso redor. Com nossas ações, ganhamos de 20% a 30% de uma pessoa, talvez não chegando ao ponto de convencê-la, mas tocando-a, sim. Sem dúvida, o que mais influencia uma pessoa são as nossas reações, sendo que 70% a 80% são conquistadas em função disso.

Não podemos “vestir a camisa e tirá-la, vesti-la e tirá-la”, temos, porém, de andar sempre vestidos, bem como não podemos uma hora andar em espírito e outra na carne, outra em espírito e outra na carne.

Ter paciência é ter a capacidade de pensar antes de tomar qualquer atitude. Se o cristão agir assim sempre, muitas confusões e desentendimentos serão evitados.

Não é da vontade de DEUS condenar alguém, e é por causa de sua longanimidade que Ele tem dado tempo suficiente para que o homem arrependa-se e converta-se. Devemos, então, agir dessa mesma forma com as pessoas: agindo com paciência e longanimidade.

*“E assim, depois de esperar com paciência, obteve Abraão a promessa.” (Hebreus 6:15)*

### ✓ **Benignidade**

Benignidade não é o mesmo que bondade, pois ela aparece em nossas vidas quando passamos a viver cheios do ESPÍRITO SANTO, fazendo com que as várias áreas de nossas vidas comecem a ser modificadas. Dessa forma, nossas características malignas passam a ser transformadas em benignas, através do relacionamento com JESUS; trocamos a noite pelo dia, as trevas pela luz.

*“E assim, se alguém está em CRISTO, é nova criatura: as coisas antigas se passaram; eis que se fizeram novas.” (2 Coríntios 5:17)*





Naturalmente as coisas que nos fazem mal são deixadas para trás e substituídas por aquelas que nos fazem bem; nossa malignidade é substituída pela benignidade do SENHOR; o bem de DEUS substitui o mal do homem. Quando jejuamos, por exemplo, as mais diversas deformações do nosso caráter são expostas e isso ocorre, justamente, para que essas características ruins saiam e outras boas sejam postas no lugar.

### ✓ **Bondade**

A bondade é uma arma poderosa do cristão para cumprir o segundo mandamento: amar o próximo como a si mesmo. Como cristãos, devemos sentir a dor do outro, colocarmo-nos no lugar dele, tendo compaixão e compreendendo-o em todas as situações.

*“Em todo o tempo ama o amigo, e na angústia se faz o irmão.” (Provérbio 17:17)*

Se o cristão quer ser bem tratado, o exemplo deverá partir de sua própria vida. DEUS quer que tratemos os outros da mesma maneira como gostaríamos de ser tratados.

### ✓ **Fidelidade**

Fidelidade relaciona-se à aliança; trata-se de ser aliançável e isso é o contrário de ser descartável. O mundo trata as pessoas como algo descartável, DEUS, porém, preza muito a fidelidade, pois Ele quer confiar a sua obra em nossas mãos.

*“Sou grato para com aquele que me fortaleceu, a CRISTO JESUS, nosso SENHOR, que me considerou fiel, designando-me para o ministério.” (1 Timóteo 1:12)*

Nosso ministério dentro de nossa família, no trabalho, dentro da igreja, somente começa quando DEUS vê em nós a fidelidade aos irmãos e a Ele mesmo. DEUS trabalha através de alianças: aceitar JESUS, batismo nas águas, voto/jejum, etc. e, todos esses exemplos, referem-se a alianças com DEUS.

O salmo 89 retrata bem a aliança e fidelidade de DEUS. Essa fidelidade faz com que Ele jamais quebre ou invalide uma aliança estabelecida com seus filhos. Que cada um de nós também possamos agir dessa mesma forma.

### ✓ **Mansidão**

A mansidão é uma arma que DEUS nos dá; ela envolve nossas escolhas e decisões. É a qualidade que temos de abrir mão do que gostaríamos, a fim de agradar a DEUS, ceder ao próximo, desde que não contrarie a bíblia e, até, abrir mão de nossos direitos legais, caso DEUS instrua-nos assim.

Os mansos são irresistíveis ao ponto de constranger DEUS e as pessoas a sua volta.

*“Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.” (Mateus 11:29)*

*“Seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível trajo de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de DEUS.” (1 Pedro 3:4)*





A mansidão é uma característica de uma pessoa sensata, calma e sábia. É claramente notado na vida dela que os fatores externos, praticamente, já nem a levam ao sentimento de ira. Essa pessoa já está transformada a ponto de não ficar abalada com as notícias ruins.

### ✓ **Domínio Próprio**

O domínio próprio é a arma do cristão para evitar o mal, para sair de perto do ambiente maligno, para nem passar perto do que pode contaminá-lo, governando seus próprios desejos e fugindo da aparência do mal. Diferente da pessoa que anda na carne, a que tem domínio próprio é capaz de negar seus desejos carnis.

*“Abstende-vos de toda forma de mal.” (1 Tessalonicenses 5:22)*

Podemos citar três fatores que nos levam ao caminho mal:

- diabo: os demônios usam a vida da pessoa para pecar, mantendo-a em prisão espiritual;
- mundo: exerce influência na vida da pessoa, passando conceitos distorcidos de vida;
- carne: a carne tende a ser levada ao pecado e o gosto do pecado é perigoso e “bom”, mas a consequência é trágica: é a morte!

Ter domínio próprio é fazer aquilo que agrada a DEUS e não o que O confronta, e isso deve ser uma opção nossa, ou seja, não se trata de poder fazer, ou não, determinadas coisas, mas o segredo é: “eu não vou fazer isso porque eu não quero. Eu não vou pecar porque eu quero DEUS!”.

*“Todas as coisas são lícitas, mas nem todas convêm; todas são lícitas, mas nem todas edificam.” (1 Coríntios 10:23)*

### **Desenvolva diariamente o fruto.**

Nosso crescimento, maturidade, semelhança com CRISTO e plenitude do ESPÍRITO SANTO, geram, naturalmente, o fruto do ESPÍRITO. Ele desenvolve-se mediante nosso caminhar com JESUS, nossa entrega à direção do ESPÍRITO, o qual está a nossa disposição. Vamos aproveitar Sua presença e clamar por Sua ação em nossas vidas!

Se não alimentarmos nosso corpo, ele adoece e morre; assim acontece com o nosso espírito: precisamos alimentá-lo para que não morra, antes, mantenha-se conectado a DEUS; é necessário que façamos tudo o que nos edifique e nos aproxime de JESUS, aproveitando cada momento para

estar em comunhão com o Pai, renunciando o que não nos faz crescer espiritualmente. Devemos deixar de alimentar a nossa carne para alimentar o nosso espírito, por intermédio da oração, leitura da Palavra e do jejum.

A unção, ou seja, a concentração do ESPÍRITO SANTO em nossas vidas, é diária, então temos de pedir para que Ele encha as nossas vidas, a fim de demonstrarmos Seu fruto. Dessa forma, manteremos a “camisa do ESPÍRITO SANTO” em nós.

*“E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do ESPÍRITO.” (Efésios 5:18).*



O fruto do ESPÍRITO ajuda a definir o que um cristão é: uma árvore frutífera ou infrutífera. Não há nada melhor do que ser uma árvore frutífera! Todo fruto revela a sua árvore de origem: quando vemos uma maçã, podemos visualizar a macieira da qual ela brotou, cresceu e frutificou. Da mesma maneira, o fruto do ESPÍRITO manifesto em nossa vida, revela a sua origem; a origem em DEUS. Quando o fruto permanece em nossas vidas, significa que o ESPÍRITO SANTO de DEUS permanece em nós de uma forma ativa.

Lembre-se: não precisamos nos esforçar em dar o fruto, mesmo porque ele não é nosso, e sim de DEUS. Precisamos, sim, esforçar-nos para andar em Espírito, pois dessa forma, o Fruto do ESPÍRITO SANTO será, naturalmente, manifesto em nós.

### **Questões relacionadas ao estudo.**

- 1) Qual a diferença entre viver na carne e no Espírito?
- 2) Qual é a única forma de se conseguir apresentar o fruto do Espírito?
- 3) Quais as nove formas que o fruto do Espírito apresenta, de acordo com Gálatas 5?
- 4) Escolha três características do Fruto e comente-as, mencionando a causa de sua escolha.

### **Aula prática.**

Nessa semana, ponha em prática a aula e auto examine-se de acordo com *1 Coríntios 1:28*, assinalando na tabela abaixo quais são as características do Fruto do Espírito Santo que você pôde perceber no seu dia-a-dia. Lembre-se que o fruto é um só, e que uma característica conduz à outra, por isso, caso você tenha assinalado NÃO para alguma delas, não desanime, mas continue buscando andar em Espírito, persevere, pois naturalmente o Fruto em sua plenitude será manifesto na sua vida.

FRUTO	SIM	NÃO
AMOR		
ALEGRIA		
PAZ		
LONGANIMIDADE		
BENIGNIDADE		
BONDADE		
FIDELIDADE		
MANSIDÃO		
DOMÍNIO PRÓPRIO		